

Como a sociedade pode acionar um Conselho Profissional?

Qualquer indício de irregularidade ética envolvendo um profissional de saúde deve ser denunciada em seu respectivo Conselho profissional. Esta denúncia, em geral, pode ser feita por carta, telefone, pessoalmente ou e-mail.

No ato da denúncia, o interessado deve fornecer o maior número de informações possíveis:

- Nome do profissional envolvido;
- Endereço do local denunciado;
- Data e descrição dos fatos;
- Anexar provas do fato (se houver);
- Nome e telefone para contato;
- Outras informações que julgar necessárias.

O Conselho irá instaurar um processo administrativo para apuração dos fatos denunciados, e se constatada a irregularidade, o profissional poderá sofrer um Processo Ético Disciplinar.

As irregularidades que geram comoção nacional ou que são divulgados na imprensa geram automaticamente a instauração de processo nos Conselhos, mesmo que nenhum cidadão envie a denúncia.

Apoio dos Conselhos Regionais do Estado de São Paulo



CRBio-01

Biologia

www.crbio01.org.br

Tel.: (11) 3884-1489



Educação Física

www.crefsp.org.br

Tel.: (11) 3292-1700



Enfermagem

www.corensp.org.br

Tel.: (11) 3225-6382



Farmácia

www.crfsp.org.br

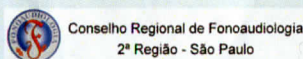
Tel.: (11) 3067-1474



Fisioterapia e Terapia Ocupacional

www.crefitosp.gov.br

Tel.: (11) 5591-2255



Fonoaudiologia

www.fonosp.org.br

Tel.: (11) 3873-3788



Odontologia

www.crosp.org.br

Tel.: (11) 3549-5509



Psicologia

www.crpssp.org.br/crp

Tel.: (11) 3061-9494



Serviço Social

www.cress-sp.org.br

Tel.: (11) 3351-7500

Os Conselhos em Defesa da Saúde

Dia Mundial da Saúde

7 de Abril

“Conselhos Profissionais:
Defesa da sociedade e dignidade profissional”

Em defesa do SUS no Dia Mundial da Saúde

Antes do Sistema Único de Saúde (SUS)

Apenas os contribuintes do antigo INAMPS – trabalhadores com “carteira assinada” e seus dependentes tinham direito ao atendimento público de saúde. O restante da população dependia das entidades filantrópicas, como se o acesso à saúde fosse caridade.

Breve história de luta do SUS

A saúde foi reconhecida como “direito de todos” na Constituição Federal de 1988, que garantiu o acesso universal, integral e gratuito ao sistema para todos, independente de contribuição. Tal reconhecimento representa ainda hoje um avanço na civilidade da sociedade brasileira.

Avanços na saúde pública com os 20 anos do SUS

Hoje, o processo vivenciado é de consolidação e ampliação de serviços. Atualmente o SUS efetua desde o simples atendimento ambulatorial até o transplante de órgãos, campanhas de vacinação, ações de prevenção e de vigilância sanitária, como fiscalização de alimentos e medicamentos, além de distribuir gratuitamente medicamentos.

O que falta conquistar no SUS?

Apesar dos avanços, existem grandes desafios a serem superados para a total efetivação do SUS. Doenças como a tuberculose e a dengue ainda matam e mostram a necessidade da consolidação da política de prevenção e promoção da saúde. Para isso, é preciso investimento em infra-estrutura, material e pessoal para que a atenção básica passe a ser a porta de entrada preferencial com alta resolutividade.

Também é preciso que haja o respeito pleno às decisões dos Conselhos de Saúde. Em especial, que se regulamente a Emenda Constitucional 29, que trata do financiamento do SUS, pois o sub-financiamento do sistema, o não investimento em melhores equipamentos e instalações nas unidades de saúde, a sub-remuneração dos profissionais do SUS, a não reposição dos quadros de pessoal e a precarização nas relações de trabalho acabam por prejudicar a qualidade do serviço prestado à população.

Conselhos Profissionais junto à população na luta em defesa do SUS

Comemorar o Dia Mundial da Saúde significa reforçar a luta em defesa da Saúde Pública - reconhecendo os avanços conquistados. É preciso ampliar a mobilização para a real efetivação do SUS, como previsto em lei: universal, integral, equânime, gratuito, público e de qualidade, entendendo o SUS como patrimônio social e cultural da humanidade.

O que é um Conselho Profissional?

É uma entidade criada por lei federal, que atua em defesa da sociedade fiscalizando, orientando e disciplinando legal, técnica e eticamente o exercício profissional.

As ações de fiscalização asseguram o cumprimento da lei, garantindo que as normas éticas profissionais sejam fielmente observadas no desenvolvimento das funções e na postura do profissional em seu ambiente de trabalho.

Ao ser atendido, exija um profissional registrado. É a garantia de um serviço prestado com excelência e qualidade.

Como os Conselhos se articulam?

Os Conselhos, na missão de proteção da sociedade, entendem que é necessária uma abordagem mais ampla a respeito do exercício profissional. Dentro das competências dos Conselhos a discussão do contexto em que se dá o exercício profissional torna-se imprescindível: compreende o debate das condições de trabalho dos profissionais da saúde, o acesso da população ao sistema de saúde, suas condições, bem como a plena implementação do SUS.

Com este entendimento surgiu a necessidade de que os Conselhos profissionais tivessem disponível um espaço permanente para discussão, reflexão e articulação de ações conjuntas. Para esta finalidade surgiu, em 2003, o Fórum dos Conselhos de Atividade Fim Saúde celebrado entre os Conselhos de Fiscalização das atividades diretamente relacionadas à prestação de serviços em Saúde.

Participação do Fórum em Órgãos de Controle Social

O Fórum dos Conselhos Profissionais da Área da Saúde participa de forma permanente no Conselho Estadual da Saúde e no Conselho Municipal da Saúde de São Paulo.

Os Conselhos de Saúde são órgãos de controle social do SUS, com a participação de gestores, trabalhadores e usuários do SUS. Constituem espaços em que os representantes conhecem, opinam e deliberam sobre a política de saúde do Estado e do município.